

**TODA ESCOLA TEM ESPAÇO  
PARA CADA ESTRELA BRILHAR**

**Vivian Alves**



# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 42 - Julho de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:**

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto

Fabiane Maria Said

Herbert Madeira Mendes

Joseneide dos Santos Gomes

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Mirella Clerici Loayza

Miriam Ferreira

Priscila Paula da Costa da Silva

Rita de Cássia Martins Serafim

Rosângela Adelina dos Santos Oliveira

Rosemeire Santos de Deus Lopes

Sheyla Maria Silva Pimentel

Simone Moreira Garcia

Solange Livolis Garcia Guerreiro

Waldemar Sabalo

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 42 (jul. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 140 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.42

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.42>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

**05 APRESENTAÇÃO**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Andréia Fernandes de Souza

**06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac dos Santos Pereira

**08 TODA ESCOLA TEM ESPAÇO PARA CADA ESTRELA BRILHAR**

**VIVIAN ALVES**



**ARTIGOS**  
**ARTIGOS**

1. INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. NEUROBIOLOGIA DA EMOÇÃO MUSICAL: O PAPEL DA AMÍGDALA FABIANE MARIA SAID	19
3. UM OLHAR SOBRE A RELEVÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL HERBERT MADEIRA MENDES	27
4. A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM TEA JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	39
5. AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	49
6. ALFABETIZAR EM LETRA CURSIVA, POR QUE SIM? MIRELLA CLERICI LOAYZA	57
7. REFLETINDO SOBRE O PAPEL DA ARTE E DA ESTÉTICA NA EDUCAÇÃO MIRIAM FERREIRA	63
8. O CURRÍCULO NACIONAL E SUAS TENDÊNCIAS ESTRUTURAIS PRISCILA PAULA DA COSTA DA SILVA	71
9. A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL FRENTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NA VIDA ESCOLA RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	79
10. AQUISIÇÃO DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO ROSÂNGELA ADELINA DOS SANTOS OLIVEIRA	87
11. AS CONTRIBUIÇÕES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM TEA ROSEMEIRE SANTOS DE DEUS LOPES	97
12. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM BASE NAS PRÁTICAS E ESPAÇO ESCOLAR SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	103
13. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	111
14. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ACOLHIMENTO ESCOLAR SOLANGE LIVOLIS GARCIA GUÉRREIRO	119
15. INSUCESSO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE LUANDA WALDEMAR SABALO	127

## A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL FRENTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NA VIDA ESCOLAR

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA

### RESUMO

Ao se pensar sobre o protagonismo Infantil e as práticas pedagógicas, é preciso se referir a percepção do potencial da criança, sendo capaz de criar formas de se comunicar e se relacionar com o mundo desde o início da sua vida e, por isso, também é capaz de participar com autonomia de seus próprios processos de aprendizagem, havendo a necessidade de se destacar o trabalho das competências socioemocionais. Assim, o presente artigo pretende delinear as práticas pedagógicas e as competências socioemocionais, com base no protagonismo Infantil, bem como as estratégias e práticas relacionadas a esse tema partindo da discussão de autores presentes na literatura corrente relacionando com o processo histórico envolvido na concepção de infância. A metodologia utilizada trata-se da qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica a respeito do tema. Os resultados encontrados apontaram um dos papéis fundamentais nesse processo, que é observar a criança, perceber os seus anseios e processos e direcionar a aprendizagem como um mediador, deixando a criança livre para que ela possa protagonizar o seu próprio conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Educação Socioemocional; Práticas pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

O planejamento no contexto escolar refere-se as atividades que discutem a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem e as condições externas que influenciam seu curso. Deve-se lembrar também que o planejamento proporciona a articulação entre ensino e avaliação, pois esta serve como ferramenta de previsão, organização, pesquisa e reflexão.

É preciso repensar o que a educação realmente espera dos educandos e buscar novas estratégias e práticas sem se perder nos objetivos e expectativas de aprendizagem. A educação deve compreender a criança como um indivíduo em desenvolvimento social e individual, respeitando sua individualidade.

No entanto, como problemática, a escola deve construir uma educação que vá além dos interesses mínimos presentes nas Políticas Públicas e que rompa com um ensino tradicional e descontextualizado do que a sociedade espera hoje.

Assim, justifica-se o presente artigo, uma vez que quando a natureza do planejamento é alterada, é possível perceber a complexidade e a importância dessa transformação e

---

libertação, além de observar a importância dessa consciência que muda a prática pedagógica em favor da aprendizagem da criança.

Como o objetivo geral, pretende-se delinear as práticas pedagógicas e as competências socioemocionais, ênfase no protagonismo Infantil; e com objetivos específicos, as estratégias e práticas relacionadas a esse tema baseando-se em autores presentes na literatura corrente de acordo com o processo histórico envolvido na concepção de infância.

A educação socioemocional é um tema cada vez mais importante na vida escolar dos estudantes. As ações educativas que visam desenvolver habilidades socioemocionais têm se tornado cada vez mais comuns em escolas ao redor do mundo. Isso ocorre porque, além de oferecer um aprendizado mais completo, a educação socioemocional é capaz de preparar os alunos para enfrentar desafios da vida real.

As habilidades socioemocionais são aquelas que envolvem o desenvolvimento da inteligência emocional, resiliência, empatia, liderança, trabalho em equipe, entre outras. Essas habilidades são importantes porque contribuem para o bem-estar social e emocional dos alunos, além de melhorar o desempenho acadêmico.

As ações educativas que visam desenvolver habilidades socioemocionais podem ser aplicadas em diferentes contextos, como na sala de aula, nos momentos de recreio, em atividades extracurriculares e em projetos de voluntariado. Essas ações podem incluir jogos educativos, atividades em grupo, dinâmicas de grupo, entre outras.

Um dos benefícios da educação socioemocional é que ela ajuda a reduzir o bullying e outros comportamentos negativos na escola. Isso ocorre porque os alunos aprendem a se comunicar melhor, a ter empatia e a trabalhar em equipe, o que ajuda a criar um ambiente escolar mais saudável e acolhedor.

Além disso, a educação socioemocional também ajuda os alunos a lidar com situações difíceis e a desenvolver resiliência. Essa habilidade é fundamental para enfrentar os desafios da vida e para superar os momentos de crise.

Outro benefício da educação socioemocional é que ela contribui para o desenvolvimento da inteligência emocional. Essa habilidade é importante porque ajuda os alunos a lidar melhor com as emoções, a reconhecer os próprios sentimentos e a entender as emoções dos outros. Isso contribui para um desenvolvimento mais completo e para a formação de indivíduos mais conscientes e empáticos.

A educação socioemocional também contribui para o desenvolvimento da liderança e do trabalho em equipe. Essas habilidades são importantes porque ajudam os alunos a se tornarem líderes mais eficazes e a trabalharem melhor em grupo. Essa habilidade é fundamental para o sucesso na vida pessoal e profissional.

Outro aspecto importante da educação socioemocional é que ela contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados socialmente. Isso ocorre porque os alunos aprendem a se comunicar melhor, a trabalhar em equipe e a desenvolver empatia, o que os torna mais capazes de compreender as necessidades da sociedade e de atuar para transformá-la de forma positiva.

---

## **SOBRE AS AÇÕES EDUCATIVAS E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

As ações educativas são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. Elas podem ser definidas como atividades desenvolvidas pelos professores para estimular o interesse e a participação dos alunos, visando a promoção da aprendizagem significativa.

Para que as ações educativas sejam eficazes, é necessário que elas estejam alinhadas com os objetivos educacionais e com as necessidades dos alunos. Isso requer uma análise cuidadosa das características dos alunos, do ambiente escolar e dos recursos disponíveis.

Um dos principais objetivos das ações educativas é promover a aprendizagem significativa. Isso significa que os alunos devem ser capazes de compreender e aplicar o conhecimento de forma prática, em situações reais. Para isso, é necessário que as atividades propostas sejam desafiadoras, envolventes e relacionadas com a vida cotidiana dos alunos.

Além disso, as ações educativas devem ser planejadas de forma a promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos alunos. Isso envolve o desenvolvimento de habilidades como a criatividade, a resolução de problemas, a comunicação, a colaboração e a empatia.

As ações educativas também devem ser flexíveis e adaptáveis, para que possam ser ajustadas de acordo com as necessidades dos alunos e do ambiente escolar. Isso requer uma avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem, para que se possa identificar os pontos fortes e os pontos fracos das atividades propostas.

Outro aspecto importante das ações educativas é a utilização de recursos tecnológicos e multimídia. Esses recursos podem ser utilizados para tornar as atividades mais atrativas e envolventes, além de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. É importante, no entanto, que o uso desses recursos seja planejado e adequado às necessidades dos alunos, para que não se torne uma distração ou uma fonte de desigualdade.

Além disso, as ações educativas devem ser contextualizadas e relacionadas com a realidade dos alunos. Isso significa que as atividades propostas devem estar relacionadas com a vida cotidiana dos alunos, com seus interesses e com as demandas do mundo atual. Isso contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais relevante e significativo para os alunos.

Por fim, é importante destacar que as ações educativas devem ser planejadas de forma a promover a inclusão e a diversidade. Isso significa que as atividades propostas devem ser adequadas às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas características individuais. Isso requer uma análise cuidadosa das diferenças individuais dos alunos, para que se possa desenvolver atividades que atendam a todas as necessidades.

VASCONCELLOS (2000), defende que o planejamento necessariamente reflete uma situação real que deve abranger para que seja transformada. A ideia do docente é dar início às situações de aprendizagens havendo a necessidade de estabelecer o que se pretende para o educando ao longo do ano, não só em termos curriculares, mas, do que o professor vai fazer para que ele se desenvolva.

---

A participação da comunidade como um todo torna-se uma ferramenta facilitadora para o processo de ensino e aprendizagem, onde todos falam a mesma língua e entendem as mesmas ações podendo apoiar e contribuir para o desenvolvimento dos alunos, principalmente porque fazemos parte da sociedade do conhecimento que exige demais do professor em termos das atribuições que lhe são exigidas (TORMENA e FIGUEIREDO, 2010).

A prática pedagógica tem sido em grande parte a salvação de uma pedagogia que exige mais empenho por parte do docente, onde se deve escolher atividades e temas que estabeleçam uma conexão entre o conteúdo e o cotidiano das crianças:

Estes temas se chamam geradores porque, qualquer que seja a natureza de sua compreensão como da ação por eles provocada, contém em si a possibilidade de desdobrar-se em outros tantos temas que, por sua vez, provocam novas tarefas a serem cumpridas (FREIRE, 1974, p. 124).

Nos dias atuais, é necessário utilizar métodos diferenciados que transmitam conhecimentos mais significativos e tornem o educando protagonista do seu próprio conhecimento, sendo uma das práticas moderadoras desse processo o uso de projetos, como dito anteriormente:

A organização dos projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento tem lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem (HERNANDEZ e VENTURA, 1998, p. 63).

Com base no planejamento e na prática pedagógica, pode-se desenvolver diferentes habilidades, onde eles aprendem a interagir com o mundo ao seu redor e a construir sua identidade (DELORS, 2001).

Além disso, deve-se ressaltar que na prática pedagógica, o professor deve lidar com a verificação de seu planejamento, pois, para muitos é mais fácil utilizar o planejamento dos anos anteriores do que refazê-lo para o ano seguinte, esquecendo-se das singularidades da turma, a individualidade das crianças, as competências socioemocionais a serem trabalhadas, dentre outras questões:

Uma boa parte dos atos de ensino não está, deixaram de estar ou nunca estiveram sob o controle da razão e da escolha deliberada. Por um lado, a profissão é composta por rotinas que o docente põe em ação de forma relativamente consciente, mas sem avaliar o seu carácter arbitrário, logo sem as escolher e controlar verdadeiramente. É a parte de reprodução, de tradição coletiva retomada por conta própria ou de hábitos pessoais cuja origem se perde no tempo (PERRENOUD, 1993, p. 21).

---

Ainda, segundo o autor, este tipo de pressuposto indica que a prática pedagógica não pode ser apenas a aplicação de determinados conteúdos, regras fixas ou receitas prontas. As práticas vão muito além de regras, convenções estabelecidas e/ou discussões educativas, envolvendo também as expectativas e as questões socioemocionais junto aos educandos.

Não apenas os professores, mas, a comunidade educacional como um todo precisa repensar como as crianças aprendem hoje. As práticas pedagógicas devem ser norteadoras no sentido de construir novos saberes, contemplando também os aspectos sociais e psicológicos, trabalhando o socioemocional desde a Educação Infantil.

Nesse sentido, o docente deve refletir sobre sua trajetória, repensar sua prática pedagógica e seu planejamento, pois, seu trabalho deve contemplar além do currículo. Portanto, ao planejar, deve-se levar em consideração uma reflexão constante, estruturada na observação, registro, planejamento e avaliação.

### **SOBRE O TRABALHO COM AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS**

Kohan (2011), traz a ideia de que não se pode associar infância a criança, não pressupondo uma temporalidade linear. A infância funciona como um símbolo de afirmação, espaço de liberdade, apresentando uma metáfora da criação do pensamento, atrelada a uma imagem de ruptura, de descontinuidade, da quebra do normal e do estabelecido, no sentido de desobedecer.

Quando se mudam as concepções de criança e de infância, passando a pluralizá-las, é possível abrir novas possibilidades de modificar também a forma de trabalhar com elas. A multiplicidade das infâncias deve despertar o olhar docente para o que as crianças realmente se interessam, passando a ouvi-las, vê-las e considerá-las, a fim de enriquecer a sua prática docente. Assim, a prática passa a deixar de ser centrada em um adulto e nas suas expectativas, abrindo espaço para que as crianças se tornem protagonistas dos seus processos de ensino e de aprendizagem.

A infância atualmente é considerada heterogênea porque encontramos hoje na sociedade infâncias socialmente diferentes e desiguais; sendo reinventada a todo o momento pela sociedade, podendo-se criar a sua própria imagem do que e como as crianças devem agir (RINALDI, 2012).

Por esse motivo, é de suma importância trabalhar as competências socioemocionais, uma vez que na Educação Infantil, essas competências contemplem o autocontrole emocional; o autoconhecimento; a criatividade; e a autonomia:

Através da Educação Socioemocional na sala de aula, é provável que se consiga a diminuir a violência — extremidade da raiva —, que vem assombrando toda uma sociedade. Em geral, percebe-se um crescente aumento de suicídio, tristeza e solidão na sociedade. A Educação Socioemocional será capaz de diminuir as emoções entendidas como negativas ou destrutivas (SILVA e FERREIRA, 2020, p. 14).

Para isso é necessário também que a escola reconheça esse protagonismo, repensando em suas práticas e trazendo maior leveza ao ensinar e aprender, encontrando a recíproca necessária a fim de garantir a autonomia e a participação de todos os atores sociais

---

envolvidos. O professor da Educação Infantil necessita trabalhar juntos da criança diferentes habilidades necessárias para o seu desenvolvimento, dentre elas:

Chama-se a afetividade de “conjunto” por esta fazer parte de muitas situações que se integram e formam o indivíduo em sua totalidade. Afetividade é a “qualidade do fruto”, na raiz da palavra. O termo “qualidade” abre um leque de possibilidades para designar o que nos afeta ou o que e quem afetamos, bem como a maneira como somos impactados por esses afetos (LOOS-SANT’ANA E GASPARIM, 2013, p. 201).

Assim, quando se desenvolve as competências socioemocionais junto aos educandos elas crescem e desenvolvem relações mais saudáveis e se mostram mais felizes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola enquanto ambiente de socialização, para além da aprendizagem, deve trabalhar junto às crianças as competências socioemocionais para que elas se desenvolvam melhor e de forma significativa. A própria psicologia compreende que as habilidades socioemocionais podem contribuir para controlar as emoções, tornando os relacionamentos consigo próprio e com os outros melhores, diminuindo possíveis conflitos, auxiliando na expressão de interesses e necessidades, melhorando os diálogos interpessoais, auxiliando desta forma, a criança se desenvolver com liberdade e autonomia tornando-se resolvida em outros aspectos sociais.

Os benefícios do protagonismo na área da educação são fundamentais, pois, coloca a criança participando ativamente da tomada de decisões, expressando livremente suas opiniões, pensamentos, sentimentos e suas necessidades, cumprindo o papel de atores principais no processo de ensino e aprendizagem, o que não ocorria, por exemplo, na escola conhecida como tradicional.

Desta forma, o ambiente escolar deve adotar uma metodologia pedagógica que valorize e contribua para o desenvolvimento das competências socioemocionais, articulando conteúdos de forma interdisciplinar a partir de temas que envolvam o desenvolvimento da autoconfiança, como lidar com as emoções, a responsabilidade, o respeito, exercitando a capacidade de lidar consigo e com os outros, abrindo-se para o novo, e demonstrando empatia, resiliência, confiança, tolerância, autonomia, dentre outras questões importantes para o seu futuro.

## REFERÊNCIAS

- DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. 5a ed. São Paulo: Cortez, 2001. 288 p.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. 184 p.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 199 p.
- KOHAN, W.O. **Infância entre educação e filosofia**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- LOOS-SANT’ANA, H.; GASPARIM, L. Investigando as interações em sala de aula: Wallon e as vinculações afetivas entre crianças de cinco anos. **Educação em Revista** (Belo Horizonte), v. 29, n.3, p. 199-0, jul./set. 2013.

---

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação perspectivas sociológicas**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1993. 201 p.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emília: Escutar, investigar e aprender**. Tradução de Vânia Cury. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SILVA, B.B.D.C; e FERREIRA, M.C.P.L. Educação socioemocional na escola. In: **VIII Mostra Científica do Curso de Pedagogia**, v 5, n. 1, Anais, 2020. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/pedagogia/article/view/6255/3334>. Acesso em: 05 jul. 2023.

TORMENA, A.A.; FIGUEIREDO, J.A. **Planejamento: a importância do plano de trabalho docente na prática pedagógica**. 2010. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2010/2010\\_fafipa\\_ped\\_artigo\\_ana\\_aparecida\\_tormena.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_fafipa_ped_artigo_ana_aparecida_tormena.pdf). Acesso em: 01 jul. 2023.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 9 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

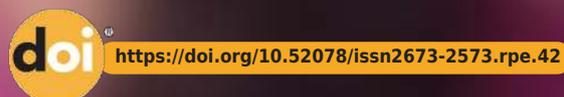


#### ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto  
Fabiane Maria Said  
Herbert Madeira Mendes  
Joseneide dos Santos Gomes  
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva  
Mirella Clerici Loayza  
Miriam Ferreira  
Priscila Paula da Costa da Silva  
Rita de Cássia Martins Serafim  
Rosângela Adelina dos Santos Oliveira  
Rosemeire Santos de Deus Lopes  
Sheyla Maria Silva Pimentel  
Simone Moreira Garcia  
Solange Livolis Garcia Guerreiro  
Waldemar Sabalo



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

